

## **LÍNGUA PRESA**

Provavelmente este seja um dos temas mais associados pela população quando se fala na atuação da Fonoaudiologia, ou seja, falar com a “língua presa”. No entanto, quando uma pessoa fala deste modo, ela apresenta uma alteração na articulação da língua para produzir os fonemas (sons da fala), em não conseguir movimentá-la adequadamente para fazer alguns sons que, naturalmente, são feitos com a ponta da língua na região anterior do céu da boca, ou nos tocando nos dentes.

Esta dificuldade pode ocorrer por alguns motivos. O mais comum é pelo fato do “freio da língua” (como popularmente é conhecido o filete de pele que segura a parte de baixo da língua), ser muito curto ou excessivamente denso, a ponto de impedir a movimentação correta da língua, como, por exemplo, durante a sua elevação, necessária para produzir o fonema / r / (de “girafa”). Quando o freio da língua é muito curto, ao invés da ponta da língua se elevar e tocar o céu da boca para fazer o som do /r/, será o dorso que vai se elevar, de modo compensatório, produzindo um som semelhante ao do /g/ (ou seja, de girafa, para “gigafa”).

Nestes casos, uma das possibilidades para melhorar a movimentação da língua é um simples procedimento cirúrgico em que se faz um pequeno corte no “freio da língua”, liberando sua extremidade e permitindo sua ampla movimentação. Juntamente com isso, é necessário o acompanhamento fonoaudiológico para dar força e melhorar a mobilidade da ponta da língua, que antes tinha pouca mobilidade. A “língua presa”, muitas vezes motivo de chacota, é uma condição que pode tratada com sucesso.